



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

MENSAGEM

Nº 064/2021-GAG

Brasília,

12 de fevereiro de 2021.

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Legislativa,

Dirijo-me a Vossa Excelência e aos demais Deputados Distritais para submeter à apreciação dessa Casa a minuta de Projeto de Lei, que dispõe sobre o desmembramento e a reorganização da carreira Assistência Pública à Saúde, do quadro de pessoal do Distrito Federal, e cria a carreira Gestão e Assistência Pública à Saúde do Distrito Federal no quadro de pessoal do Distrito Federal.

A justificação para a proposição encontra-se na Exposição de Motivos do Senhor Secretário de Estado de Saúde do Distrito Federal.

Considerando que a matéria necessita de apreciação com a máxima brevidade, solicito, com fundamento no art. 73 da Lei Orgânica do Distrito Federal, que a presente Proposição seja apreciada em regime de urgência.

Na oportunidade, renovo a Vossa Excelência e a Vossos Pares protestos do mais elevado respeito e consideração.

Atenciosamente,

IBANEIS ROCHA

Governador do Distrito Federal

A Sua Excelência o Senhor

Deputado RAFAEL PRUDENTE

Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal

NESTA



Documento assinado eletronicamente por **IBANEIS ROCHA BARROS JÚNIOR - Matr.1689140-6, Governador(a) do Distrito Federal**, em 12/02/2021, às 15:25, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0
verificador= **56007577** código CRC= **640B9A4C**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

Praça do Buriti, Palácio do Buriti, Térreo, Sala T32 - Bairro Zona Cívico-Administrativa - CEP 70075-900 - DF
6139611698



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

PROJETO DE LEI Nº _____, DE 2021

(Autoria: Poder Executivo)

Dispõe sobre o desmembramento e a reorganização da carreira Assistência Pública à Saúde, do quadro de pessoal do Distrito Federal, e cria a carreira Gestão e Assistência Pública à Saúde do Distrito Federal no quadro de pessoal do Distrito Federal.

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:

CAPÍTULO I

DO DESMEMBRAMENTO E DA REORGANIZAÇÃO DA CARREIRA

Art. 1º A carreira Assistência Pública à Saúde, criada pela Lei nº 87, de 29 de dezembro de 1989, fica desmembrada em carreira Assistência Pública à Saúde e carreira Gestão e Assistência Pública à Saúde.

Art. 2º A carreira Gestão e Assistência Pública à Saúde é constituída dos cargos originários do desmembramento da carreira Assistência Pública à Saúde, na seguinte forma:

- I - cargo de Analista em Gestão e Assistência Pública à Saúde;
- II – cargo de Assistente em Gestão e Assistência Pública à Saúde; e
- III – cargo de Técnico em Gestão e Assistência Pública à Saúde,

Parágrafo único. Os servidores ocupantes do cargo Técnico em Saúde e Auxiliar de Saúde, da carreira Assistência Pública à Saúde, passam a integrar a carreira Gestão e Assistência Pública à Saúde, na forma que segue:

I - Os integrantes do cargo de Técnico em Saúde das especialidades dispostas no Anexo Único desta Lei ficam enquadrados no cargo Assistente em Gestão e Assistência Pública à Saúde e os demais enquadrados no cargo de Analista em Gestão e Assistência Pública à Saúde.

II - Os integrantes do cargo de Auxiliar em Saúde ficam enquadrados no cargo de Técnico em Gestão e Assistência Pública à Saúde.

Art. 3º A carreira Assistência Pública à Saúde é constituída do cargo de Especialista em Saúde.

Parágrafo único. Ficam mantidos o quantitativo, as demais regras e especificidades dispostas na legislação inerentes à carreira de que trata o caput.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Art. 4º Os cargos da Carreira Gestão e Assistência Pública à Saúde ficam assim distribuídos:

I - Analista em Gestão e Assistência Pública à Saúde: 6.500 cargos

II - Assistente em Gestão e Assistência Pública à Saúde: 3.500 cargos

III - Técnico em Gestão e Assistência Pública à Saúde: 4.500 cargos.

CAPÍTULO II

DO INGRESSO E DESENVOLVIMENTO NA CARREIRA

Art. 5º O ingresso nos cargos da Carreira Gestão e Assistência Pública à Saúde do Distrito Federal dar-se-á no Padrão I da classe inicial do cargo, mediante concurso público de provas ou provas e títulos, obedecendo, a partir da vigência desta Lei, os seguintes requisitos de investidura:

I - para o cargo de Analista em Gestão e Assistência Pública à Saúde: diploma de curso superior ou habilitação legal equivalente, fornecido por instituição de ensino devidamente reconhecida pelo Ministério da Educação;

II - para o cargo de Assistente em Gestão e Assistência Pública à Saúde: certificado de conclusão de curso de ensino médio, expedido por instituição educacional reconhecida pelo órgão próprio do sistema de ensino e/ou curso de formação profissional na área e, nos casos especificados no edital normativo do concurso, registro no Conselho de Classe.

III - para o cargo de Técnico em Gestão e Assistência Pública à Saúde: certificado de conclusão de ensino médio expedido por instituição educacional reconhecida pelo órgão próprio do sistema de ensino ou equivalente.

Art. 6º O desenvolvimento do servidor na Carreira de que trata esta Lei dar-se-á mediante os institutos da progressão e da promoção funcionais.

§ 1º Para os fins desta Lei, progressão funcional é a passagem do servidor para o padrão de vencimento imediatamente superior dentro de uma mesma classe, e promoção é mudança do último padrão da classe em que o servidor se encontra para o primeiro padrão da classe imediatamente superior, do mesmo cargo.

§ 2º São requisitos essenciais para a concessão da progressão:

I - encontrar-se em efetivo exercício;

II - ter cumprido o interstício de doze meses de efetivo exercício no padrão em que se encontra posicionado.

§ 3º Para a concessão da promoção funcional deve ser cumprido o interstício de doze meses de efetivo exercício no padrão atual e ser observado o critério do merecimento, conforme regulamento próprio.

§ 4º Ao servidor em estágio probatório é vedada a concessão da progressão funcional de que trata o caput, garantindo-lhe, ao final do período de estágio



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

probatório, a progressão para o padrão correspondente aos interstícios cumpridos, com efeitos financeiros somente após o final do estágio probatório.

Art. 7º. O órgão gestor da carreira poderá instituir cursos de formação profissional, voltados para a capacitação, a especialização e o aperfeiçoamento do servidor na carreira.

§ 1º Os cursos têm por objetivo a formação e a capacitação profissional na busca constante da excelência dos serviços prestados, com ênfase no aperfeiçoamento de habilidades ligadas às áreas de atuação dos servidores da carreira e carga horária definida de acordo com o nível de atuação.

§ 2º Os programas de formação continuada serão oferecidos com base em levantamento prévio das necessidades e das prioridades do órgão.

§ 3º A aplicação do disposto neste artigo deve observar a Lei Complementar nº 840, de 23 de dezembro de 2011.

CAPÍTULO III

DA GESTÃO DA CARREIRA

Art. 8º Compete à Secretaria de Estado de Saúde a gestão da Carreira de Gestão e Assistência Pública à Saúde.

§1º Os servidores que integram a Carreira de Gestão e Assistência Pública à Saúde têm lotação exclusiva na Secretaria de Estado de Saúde e nas unidades de Saúde Ocupacional.

§2º A Secretaria de Estado de Saúde estabelecerá as regras para fins de remoção e ocupação das vagas na Rede de Saúde Pública, observados a eficiência e o interesse do serviço.

Art. 9º A cessão dos servidores da carreira de que trata esta Lei ocorre nas hipóteses da Lei Complementar nº 840, de 2011.

CAPÍTULO IV

DA JORNADA DE TRABALHO

Art. 10 A jornada de trabalho dos integrantes da Carreira de Gestão e Assistência Pública à Saúde é a estabelecida na Lei nº 5.174, de 19 de setembro de 2013, observadas as peculiaridades, inclusive no que se remete à ampliação para quarenta horas semanais, mediante autorização do órgão Central de Gestão de Pessoas, observados a disponibilidade orçamentária e demais requisitos legais.

§1º Uma vez concedida a jornada de trabalho de quarenta horas semanais, o retorno à jornada anterior, a pedido do servidor, deverá ser pleiteado com antecedência de trinta dias.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

§2º Quando a retratação de jornada se der por interesse da Administração, o servidor deverá ser comunicado com noventa dias de antecedência.

§3º Após três anos de cumprimento ininterrupto da jornada de quarenta horas semanais, o retorno à jornada de trabalho originária ficará sujeito à avaliação das necessidades do serviço e do desempenho do servidor, assegurado o direito do contraditório e da ampla defesa.

CAPÍTULO V DAS ATRIBUIÇÕES

Art. 11 São atribuições gerais do Analista em Gestão e Assistência Pública à Saúde:

I - Executar atividades técnico-administrativas correlacionadas à especialidade do cargo; planejar e executar atividades específicas que demandem conhecimentos próprios do cargo/especialidade ou atividades da mesma natureza e nível de complexidade que envolvam conteúdos relativos ou de interesse da área de atuação, inerentes ao órgão, observadas as peculiaridades da especialidade do cargo, determinadas em legislação;

II - Executar outras atividades da mesma natureza e nível de complexidade determinadas em legislação específica, observadas as peculiaridades da especialidade do cargo.

Art. 12 São atribuições gerais do Assistente em Gestão e Assistência Pública à Saúde:

I - Executar atividades técnico-administrativas correlacionadas a especialidade do cargo; planejar e executar atividades específicas que demandem conhecimentos próprios do cargo/especialidade ou atividades da mesma natureza e nível de complexidade que envolvam conteúdos relativos ou de interesse da área de atuação, inerentes ao órgão, observadas as peculiaridades da especialidade do cargo, determinadas em legislação;

II - Executar outras atividades da mesma natureza e nível de complexidade determinadas em legislação específica, observadas as peculiaridades da especialidade do cargo.

Art. 13. São atribuições gerais do Técnico em Gestão e Assistência Pública à Saúde executar atividades de natureza operacional e outras semelhantes com nível de complexidade determinadas em legislação específica, sob orientação e supervisão.

Art. 14. As atribuições específicas dos cargos e das especialidades desta carreira são definidas em ato conjunto do titular do órgão gestor da carreira e do titular do órgão Central de Gestão de Pessoas do Governo do Distrito Federal.

Parágrafo único. Os atuais servidores desempenharão as atribuições inerentes à especialidade para a qual realizaram concurso, concomitantemente com as do cargo que ocupam, definidas neste instrumento.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

CAPÍTULO VI DOS VENCIMENTOS

Art. 15. Os vencimentos dos cargos da Carreira de Gestão e Assistência Pública à Saúde são compostos das seguintes parcelas:

I - Vencimento básico, conforme valores estabelecidos na Lei nº 6.523, de 31 de março de 2020, para os cargos/especialidades desmembradas, observadas as respectivas datas de vigência;

II - Gratificação de Atividade Técnico-Administrativa - GATA, instituída pela Lei nº 3.320, de 18 de fevereiro de 2004, sendo seus percentuais, vigência e extinção na forma estabelecida na Lei nº 6.523, de 31 de março de 2020;

III - Gratificação de Incentivo às Ações Básicas de Saúde, instituída pela Lei nº 318, de 23 de setembro de 1992;

IV - Gratificação de Movimentação, instituída pela Lei nº 318, de 23 de setembro de 1992;

V - Gratificação de Titulação, instituída pela lei nº 3.320, de 18 de fevereiro de 2004;

VI - Gratificação por Condições Especiais de Trabalho, de que trata a Lei nº 2.339, de 12 de abril de 1999;

VII - GAMU - Gratificação de Atendimento Móvel de Urgência, instituída pelo art. 37, da Lei 4.470, de 31 de março de 2010.

Parágrafo Único. O pagamento das gratificações elencadas nos incisos de II a VII, deste artigo, está vinculado às regras de concessão estabelecidas nos dispositivos legais específicos.

CAPÍTULO VII DAS FÉRIAS

Art. 16. O servidor integrante da Carreira de Gestão e Assistência Pública à Saúde faz jus a trinta dias anuais de férias, nos termos da lei específica.

§ 1º O servidor em exercício nas unidades de Pronto-Socorro; Centro Cirúrgico; Terapia Intensiva, inclusive em Unidade de Queimados; Psiquiatria; Pronto-Atendimento e Tratamento de Saúde Mental tem direito a vinte dias consecutivos de férias a cada seis meses de atividade, sendo vedadas a acumulação e a transformação em abono pecuniário.

§ 2º Além das unidades indicadas no § 1º, a critério da Secretaria de Estado de Saúde, outras áreas poderão ser incluídas.

§ 3º Para fins do disposto no § 1º, o servidor deverá ter cumprido, no mínimo, vinte horas semanais de trabalho naquelas unidades há pelo menos doze meses.

CAPÍTULO VIII



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 17. Aplica-se aos servidores de que trata este artigo o Regime Jurídico dos Servidores Públicos Cíveis do Distrito Federal, das Autarquias e das Fundações Públicas Distritais.

Art. 18. Ficam mantidos os direitos e vantagens dos servidores abrangidos por esta Lei, inclusive no que se refere ao posicionamento na tabela de vencimentos de que trata a Lei nº 6.523, de 31 de março de 2020.

Art. 19. Para os cargos oriundos do desmembramento de que trata o Inciso II, do art. 1º, desta Lei, aplicam-se para enquadramento e valores de vencimento as tabelas inerentes ao cargo de origem, observadas as devidas especificidades legais.

Art. 20. O disposto nesta Lei não incorre em qualquer prejuízo às nomeações relativas a concursos homologados.

Art. 21. Nenhuma redução de remuneração poderá resultar da aplicação do disposto nesta Lei, sendo assegurada, em forma de vantagem pessoal nominalmente identificada, a parcela correspondente à diferença eventualmente obtida.

Art. 22. As disposições desta Lei aplicam-se aos aposentados e aos beneficiários de pensão da Carreira de Gestão e Assistência Pública à Saúde dos cargos.

Art. 23. A aplicação desta Lei deve observar as disposições previstas na Lei Complementar nº 173, de 27 de maio de 2020.

Art. 24. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

ANEXO ÚNICO

ESPECIALIDADE
Técnico de Laboratório - Anatomia Patológica
Técnico de Laboratório - Hematologia e Hemoterapia
Técnico de Laboratório - Histocompatibilidade
Técnico de Laboratório - Patologia Clínica
Técnico de Nutrição
Técnico em Higiene Dental
Técnico em Radiologia



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

N.º 50/2020 - SES/GAB

Brasília-DF, 16 de novembro de 2020

Senhor Governador,

A criação de uma nova carreira, ou a denominada modernização da Carreira de Assistência Pública à Saúde, se perfaz em princípio, na qualificação diuturna desses profissionais. Contudo, somente esse ponto não basta.

É sabido que para se alcançar o topo da Gratificação de Titulação, pelos Técnicos em Saúde, basta a conclusão de curso de pós-graduação, quando se fala mas vê-se que os servidores alçam objetivos maiores, por vezes com mestrados e doutorados, que muito contribuem com as atividades exercidas na Secretaria de Estado de Saúde do DF, todavia sem a adequada valoração institucional.

Ademais, ao ser nomeado para os cargos de qualificação de nível médio, diversos servidores já iniciam os serviços dotados de conhecimentos além daqueles requeridos para o exercício daquele cargo. Explica-se, pois, muitos são os servidores que iniciam a vida pública já com a graduação, ou até mesmo com pós-graduação, resultando no alcance imediato de gratificações que valoram os estudos.

Como resultado, em via inversa, tais servidores, em sua significativa maioria, tendem a se estagnar e descontinuar a sua vida acadêmica, que infelizmente, impacta negativamente no conhecimento, atualização e desenvolvimento das atividades administrativas, em todos os campos, desta Pasta.

A forma encontrada pela área técnica para se descontinuar com tal prática é a readequação das carreiras, modificando o requisito de nível de escolaridade para ingressos nos cargos públicos. Sendo demandado dos novos servidores, a partir da modernização da carreira, a qualificação em graduação superior, por exemplo. E, subseqüentemente, valoração dos títulos de modo diferente, porquanto a graduação passará a ser requisito de ingresso para os novos cargos da denominada Carreira de Gestão e Assistência Pública à Saúde do Distrito Federal, especialmente aqueles de níveis fundamental e médio.

No tocante aos cargos de especialistas, que exigem escolaridade de nível superior, vislumbra-se a necessidade de maior valorização da carreira, como já é feito na Carreira de Políticas Públicas e Gestão Governamental, pois aqueles profissionais, por vezes, exercem atividades de extrema relevância de gestão voltada à saúde pública distrital.

Noutro giro, ao se observar a quantidade de servidores que alçam novos cargos efetivos, em outros órgãos e poderes diferentes, depara-se com uma perda de quantitativo laboral de extrema importância nessa Pasta. Isso defasa significativamente a atividade exercida e impacta diretamente nas políticas públicas de saúde. Outrossim, muitos servidores iniciam seus trabalhos na carreira atual, com o anseio de mudança imediata, pois verdadeiramente não há progressão funcional célere, tampouco valorização adequada com o decorrer dos anos, algo que se pretende a posteriori ser revisto e melhor estudado após a aprovação do Projeto de Lei em destaque.

Sendo assim, o índice de evasão laboral desta Pasta é um problema que vem sendo enfrentado há tempos. E, ainda, se desconhece o movimento contrário. Ora, não se fala ou não se tem notícia de servidores de outros órgãos, ou poderes, com o desejo de exercerem sua atividade pública na

Secretaria de Estado de Saúde do DF, porque, em verdade, a carreira atual não visa de forma razoável a valorização profissional.

Como se vê no Projeto de Lei, há ainda a pacificação de questões por vezes conflituosas nesta Pasta, que passam pelas férias semestrais, legislações diversas, ampliação de carga horária, atribuições gerais de cada especialidade, entre outras.

Por todo exposto, existe pleno fundamento para a continuidade e promulgação do Projeto de Lei em destaque, que visa a modernização da atual Carreira de Assistência Pública à Saúde, passando a denominar-se Carreira de Gestão e Assistência Pública à Saúde do Distrito Federal, acompanhada das cabíveis adequações legislativas.

Por conseguinte, em cumprimento ao decreto de regência, as Lei nº 87, de 29 de dezembro de 1989, Lei nº 6.523, de 31 de março de 2020, Lei nº 5.249, de 19 de dezembro de 2013, Lei nº 3.320, de 18 de fevereiro de 2004, Lei nº 5.174, de 19 de setembro de 2013, serão as normas afetadas pelo diploma após a sua promulgação.

E, por fim, dada a competência privativa do Senhor Governador para a proposição de Projetos de Leis que versem sobre o regime jurídico e o provimento de cargos públicos de carreiras pertencentes ao quadro de servidores do Distrito Federal, amparada pelo art. 71, § 1º, inciso I, da Lei Orgânica do Distrito Federal, a presente matéria apresenta a necessidade de ser disciplinada por ato da autoridade máxima do Poder Executivo do Distrito Federal, ou seja, por meio de Projeto de Lei a ser encaminhado à Câmara Legislativa do Distrito Federal.

OSNEI OKUMOTO

Secretário de Estado de Saúde do Distrito Federal



Documento assinado eletronicamente por **OSNEI OKUMOTO - Matr.1699604-6, Secretário(a) de Estado de Saúde do Distrito Federal**, em 16/11/2020, às 21:56, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0
verificador= **50919603** código CRC= **EA7B7C7D**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

Setor de Áreas Isoladas Norte (SAIN) - Parque Rural sem número - Bloco B - Bairro Asa Norte - CEP 70086900 - DF

(61)3348-6104



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

Subsecretaria de Administração Geral

Declaração - SES/SUAG

Trata o presente processo do Ofício Presidência nº 048/2020 (49020648), proveniente do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Brasília-DF, por meio do qual encaminha proposta de criação da Carreira Gestão e Assistência Pública à Saúde do Distrito Federal, em substituição à atual Carreira de Assistência Pública à Saúde do Distrito Federal.

Vieram os autos à SUAG/SES, por meio do Despacho - SES/SUGEP (51342953), solicitando *manifestação com a oposição de Declaração do Ordenador de Despesas, à luz do art. 12, inciso III, do Decreto 39.680/2019) que o Projeto de Lei anexado aos autos não apresentará aumento de despesas, conforme Nota Técnica 1 (49819600) e despacho da Gerência de Cargos e Carreiras (51334089).*

Diante dos apontamentos da Nota Técnica N.º 1/2020 - SEEC/SEGEA/SUGEP/UACEP/DICAR (49819600), emitida pela Diretoria de Carreiras e Remuneração da SEEC/DF, destacamos:

"...Dada natureza matéria cabe lembrar que, com a edição da Lei Complementar nº 173, de 27/05/2020, que alterou a Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, foram, dentre outras providências, impostas restrições relativas à área de Gestão de Pessoas.

Assim sendo, no que se remete à reestruturação de carreiras informa-se que, observadas as vedações legais impostas, inclusive na citada LC nº 173/2020, sendo a decisão governamental pelo prosseguimento do pleito, esta deverá ser realizada sem qualquer impacto nas contas públicas.

...Finalizando, ressalta-se novamente que, respeitados os limites impostos na legislação, compete ao gestor avaliar a melhor solução para atender ao interesse público, sendo suas ações pautadas pelos princípios da razoabilidade e proporcionalidade."

Ato contínuo, a Gerência de Carreiras e Cargos da SUGEP/SES se manifestou no Despacho - SES/SUGEP/CIGEC/DIDEP/GECC (51334089):

"... com base na NOTA TÉCNICA nº 1/2020 da SEEC/SEGEA/SUGEP/UACEP/DICAR (49819600), esta Gerência procedeu a análise da sugestão de redação apresentada na Minuta do Projeto de Lei (49818299).

*Informamos que a aplicação da Minuta do Projeto de Lei **não ensejará aumento de despesa.**"*

Face ao exposto, e considerando as informações colacionadas ao presente processo, com fundamento no inciso II, Art. 16 da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF), **DECLARO** que o *Projeto de Lei que dispõe sobre a Carreira Assistência Pública à Saúde do Quadro de Pessoal do Distrito Federal, e dá outras providências* não acarretará aumento de despesas.

SERGIO LUIZ DE SOUZA CORDEIRO
Subsecretaria de Administração Geral/SES
Subsecretário



Documento assinado eletronicamente por **SERGIO LUIZ DE SOUZA CORDEIRO - Matr.1691713-8, Subsecretário(a) de Administração Geral**, em 24/11/2020, às 14:06, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=51369257)
[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=51369257)
verificador= **51369257** código CRC= **6E54AAD0**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

Setor de Áreas Isoladas Norte (SAIN) - Parque Rural, lote s/n - Bloco B - Bairro Asa Norte - CEP 70770-200 - DF

(61)3348-6123
